



AOS TRABALHADORES DA CARRIS E  
CARRIBUS

Comunicado nº36/2024



## **SUSPENSA GREVE DO DIA 13 DE NOVEMBRO MAS PROTESTO MANTÉM-SE**

Após a auscultação dos trabalhadores, efetuada nos últimos dias, concluímos que devemos proceder à alteração da forma de protesto, para uma **ação de concentração na Praça do Município, no dia 14 de Novembro, das 10 h às 12.30 h, para a qual convidamos todos os trabalhadores disponíveis a estarem presentes.**

Como afirmámos no comunicado anterior e tendo em conta diversas opiniões que nos fizeram chegar, da necessidade de um protesto em forma de greve, contra a redução de 4 milhões no Orçamento da Carris, com a sua transferência para o WEBSUMMIT, havia prazos a cumprir, para salvaguardar uma eventual decisão dos trabalhadores nesse sentido.

Também afirmámos que durante estes últimos dias procederíamos à discussão com os trabalhadores, relativamente à forma de protesto a adotar. Pelo que feita essa auscultação, não podemos deixar de ter em conta o seu resultado, de forma maioritária, que aconselham a “guardar” esta luta, na forma de greve, para o processo de revisão do AE de 2025.

No dia 14/11 levaremos o nosso protesto à CML, com a exigência, que será entregue no gabinete do presidente da CML, de que o executivo camarário não deve deixar de ter presente que o investimento que tem de fazer é na melhoria do transporte público, factor que não é possível separar da melhoria efetiva das condições de vida e de trabalho, dos trabalhadores da Carris.

Podia e devia ter mantido este investimento na Carris e com ele os salários teriam podido levar um aumento de 109€ a cada trabalhador.

Nesta “operação” de retirar ao transporte público, para dar a um evento privado, a CML e o C.A. deixaram de ter qualquer argumento para no processo de revisão do AE invocar falta de meios para corresponder a um aumento real e significativo dos salários e do subsídio de refeição a evolução para as 35 horas, a consagração de um subsídio compensatório para os setores fixos, juntamente com as restantes matérias que constam da proposta de revisão do AE, já entregue.

Embora alterando a forma de protesto, para ir de encontro à generalidade das opiniões recolhidas, as razões para o fazer mantem-se todas.

Pelo que contaremos com todos os trabalhadores disponíveis, para no **próximo dia 14 de Novembro, entre as 10 h e as 12.30 h, na Praça do Município, levarmos a nossa profunda indignação a todos os que na CML optaram pela falta de respeito pelos trabalhadores da Carris.**

Mantemos o apelo à participação dos trabalhadores da Carris na **MANIFESTAÇÃO DA CGTP-IN, NO PRÓXIMO DIA 9 DE NOVEMBRO, ÀS 15 HORAS NO C. SODRÉ, para levar esta indignação à rua!**

**A luta tem variadíssimas formas, não enjeitaremos nenhuma!**